

DESEMPENHO NA PROVA DE VOCABULÁRIO DE CRIANÇAS COM ALTERAÇÃO DE LINGUAGEM DE NATUREZA PRIMÁRIA

Karina Ap.Rodrigues dos Reis; Márcia Mathias de Castro (orientador) – Fonoaudiologia
Karina.domingos@edu.ung.br

PALAVRAS-CHAVE: Testes de vocabulário. Linguagem infantil. Transtornos da linguagem. Semântica.

A descrição da aquisição da linguagem é realizada através de marcos no desenvolvimento das crianças com desenvolvimento normal. Para tanto são estudados os subsistemas da linguagem como a fonologia, semântica, morfossintaxe e pragmática. Na prova de vocabulário do teste de linguagem infantil ABFW avalia-se a semântica, através dos parâmetros de normalidade. Permite delimitar os mecanismos que a criança com alteração de linguagem utiliza e identificar a quantidade de vocábulos designados adequadamente, não designados e classificar a tipologia das substituições. Ao observar o desenvolvimento semântico da criança e possível detectar alterações no desenvolvimento da linguagem. O objetivo desta pesquisa é descrever e quantificar o desempenho de crianças com alteração de linguagem nesta prova e monitorar a evolução pela reavaliação após um semestre letivo de intervenção. Participaram desta pesquisa 20 crianças, com idade entre 4:0 e 8:0 anos com diagnóstico de alteração de linguagem de natureza primária, ou seja, não decorrente de alterações sensoriais, intelectuais, mentais ou neurológicas. Foi aplicada a prova de Vocabulário do ABFW antes e após intervenção. Na avaliação observou-se que não houve alteração no campo semântico Animais assim como na reavaliação e o campo mais alterado foi o campo Locais seguido por Alimentos, Formas/Cores e Vestuário, e na reavaliação foi Locais seguido de Vestuário e Alimentos. Houve uma diminuição de sujeitos que apresentaram alterações nos campos Locais Alimentos e Vestuário. Os Processos de Substituição mais apresentados foram Co-hipônimo, Hiperônimo, Valorização do Estímulo Visual e Substituição por Designação de Funções tanto na avaliação quanto na reavaliação, porém na reavaliação houve maior uso do processo de Substituição por Hipônimos e diminuição da quantidade de processos realizados. Tanto as crianças com TF quanto com AL obtiveram melhora após terapia. A análise estatística irá permitir a identificação da significância das análises.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada II-2011)